



## OBJECTIVOS

Este estudo tem como objectivo investigar se o polimento das amostras para observação ao microscópio electrónico de varrimento (MEV) influencia a adaptação marginal da obturação endodôntica, observada no terço apical, médio e coronário.

## MATERIAIS E MÉTODOS

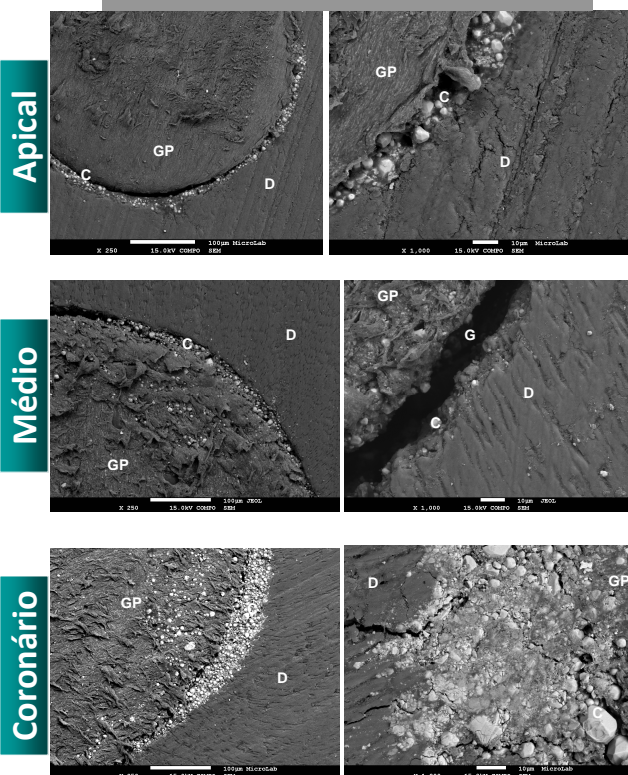
Foram seleccionados dentes unirradulares e os canais foram instrumentados com sistema Protaper (Dentsply, Maillefer) até à lima F4. A obturação foi realizada com cones de *gutta percha* Protaper e um cimento à base de resina epoxi- AH-Plus (Dentsply De Trey), utilizando a técnica de compactação vertical de onda contínua.

Os dentes foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo para obter 36 discos com 2mm de espessura. As amostras foram preparadas para serem observadas ao MEV (JEOL JSM-7001F) com detector de electrões retrodifundidos com uma voltagem de aceleração de 15kv. Dezoito discos foram polidos com papéis de silicone à prova de água de abrasividade decrescente (até 2500-grit) seguida de discos de tecido com pastas de alumina de grão decrescente (até 1 µm) (Buehler, Ltd.). Os outros dezoito discos não foram polidos. A análise estatística foi realizada com o Mann-Whitney U test (p< .05).

## RESULTADOS

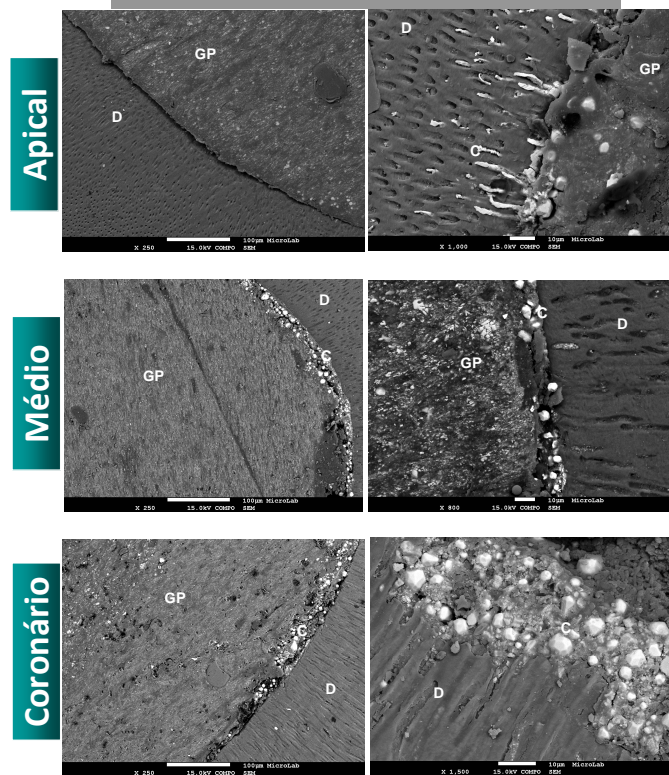
Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa quanto à adaptação marginal do material de obturação às paredes dentinárias entre as amostras polidas e não polidas (P=0,479) e entre os terços apical, médio e coronário (p>.05).

### AMOSTRAS NÃO POLIDAS



Figs.1-6: Imagens representativas de amostras não polidas do terço apical, médio e coronário. Figs 1, 3, 5 com ampliação de 250x. Figs. 2, 4 com ampliação de 1000x e fig. 6 com ampliação de 1200x. GP- gutta percha; C- cimento; D- dentina; G-gap.

### AMOSTRAS POLIDAS



Figs.7-12: Imagens representativas de amostras polidas do terço apical, médio e coronário. Figs 7, 9, 11 com ampliação de 250x. Figs. 8, 10, 12 com ampliação de 1000x, 800x e 1500x, respectivamente. GP- gutta percha; C- cimento; D- dentina.

## CONCLUSÕES

Uma vez que não há diferença entre os grupos conclui-se que o polimento das amostras para observação ao MEV não introduz artefactos de forma estatisticamente significativa, pelo que este procedimento é considerado vantajoso, por permitir a obtenção de imagens com melhor qualidade.

**AGRADECIMENTOS:** os autores agradecem à Dentsply o suporte fornecido para este Projecto

Para correspondência: Isabel Vasconcelos (isabelvascon@hotmail.com)



**SPEMD**  
SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE ESTOMATOLOGIA E MEDICINA DENTÁRIA